

Pelc Bahia conclui ciclo de formação de 712 coordenadores e agentes

Notícias

Postado em: 31/05/2019 15:05

Realizado pelo Governo do Estado, por meio da Superintendência do Desporto do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, o Programa de Esporte e Lazer da Cidade (Pelc – Ba) encerrou nesta semana, o ciclo de Formação de Avaliação I e II do programa, no Centro Pan-americano de Judô – CPJ, em Lauro de Freitas. Realizado nos meses de abril e maio, a formação contemplou 100 coordenadores e 612 agentes dos 100 núcleos do programa distribuídos em 78 municípios baianos.

A última turma de formação contou com a participação dos municípios do centro norte baiano, do Polo de Irecê, que contempla os núcleos de Gentio do Ouro, Presidente Dutra, Lapão, Morro do Chapéu, Iraquara, Seabra e Irecê. O coordenador do Núcleo de Presidente Dutra, Edson Almeida, foi o escolhido como destaque – o núcleo que ele coordena atende mais de 400 pessoas, com idades entre 08 e 89 anos, com realização de atividades de dança, canto coral, ginástica, handebol, futsal e artesanato.

Com apresentação de dança marcada já para este sábado (01), no município, Edson Almeida diz levar na bagagem muitas orientações. “As formações são sempre muito explicativas, e acabam elucidando pra gente algumas dúvidas que surgem sobre o proceder do programa. Se a gente não está ‘pecando’ em alguma coisa, seja por falta ou excesso de algo. Saímos sempre absolvendo o que podemos melhorar no nosso núcleo”, conta Edson.

Ciclo de formação – Nestes dois meses que duraram o ciclo de formação, além da equipe técnica da Sudesb que atua no Pelc-Bahia, o programa contou com o apoio de professores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, que ministraram as avaliações.

Neste último ciclo, esteve presente o professor Silvano Coutinho, paranaense que já participou de formações no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, além de estados da região sul do Brasil. Para ele, esta etapa é onde mais se ouve os coordenadores e agentes, tendo, assim, a percepção dos resultados.

“A gente fica muito contente quando vemos o trabalho que está sendo realizado. Com os depoimentos apresentados, notamos que o programa conseguiu, aqui na Bahia, aproximar e desenvolver as ações como as diretrizes do Pelc pedem. O grande destaque aqui foi a organização, o cumprimento dessas regras também qualifica o trabalho”, diz Silvano.

Com um trabalho de quase dois anos executados no estado da Bahia, Susi Dócio, coordenadora geral do Pelc na Bahia, avalia muito positivamente as ações desenvolvidas nos 100 núcleos assim como a assiduidade de 100 % registrada nesta última formação. “Para nós, da coordenação geral do Pelc-Ba, essa avaliação é extremamente importante porque a gente consegue reunir, por meio das apresentações e trabalhos trazidos dos polos, todo o serviço prestado nos 100 núcleos à população. Ao mesmo tempo, conseguimos também ter uma noção de como foi importante o desenvolvimento deste esporte e lazer nesses municípios, que muitas vezes não tinham outras políticas públicas

neste segmento”, avalia Susi.

Programa - Na Bahia, o Pelc é executado pela Sudesb, com apoio financeiro do Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Especial do Esporte. O programa beneficia mais de 38 mil pessoas com atividades gratuitas de música, coral, teatro, artesanato, filmes/fotografia, capoeira, leitura infantil, recreação, caminhada, ginástica, dança, voleibol, handebol, futvôlei, basquete, futebol campo, futsal, karatê, judô, jiu jitsu, hapkido, natação e canoagem.

Ascom Sudesb